

# GUAIÁBA

---

*Rio Grande do Sul*



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# GUAIÁBA

## *Rio Grande do Sul*

- ☆ *ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1 912 km<sup>2</sup> (1950); altitude: 4 m.*
- ☆ *POPULAÇÃO — 22 796 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 12 habitantes por quilômetro quadrado.*
- ☆ *BASE ECONÔMICA — Arroz e seu beneficiamento, indústria de papel e papelão, pecuária.*
- ☆ *ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS — 2 agências.*
- ☆ *VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 452 automóveis e 260 caminhões.*
- ☆ *ASPECTOS URBANOS (sede) — 1 238 ligações elétricas, 58 aparelhos telefônicos, 6 hotéis, 1 pensão e 1 cinema.*
- ☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 2 hospitais gerais com 30 leitos; 3 médicos no exercício da profissão.*
- ☆ *ASPECTOS CULTURAIS — 63 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 2 de ensino secundário, 2 de ensino agrícola; 1 tipografia e 1 biblioteca.*
- ☆ *ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1955 (milhares de cruzeiros) — receita total: 5 000; receita tributária: 1 624; despesa: 5 000.*
- ☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício.*



*ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrcço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.*

## ASPECTOS HISTÓRICOS

---

**P**OR ato municipal de dezembro de 1892, foi criado, entre os distritos componentes do Município de Pôrto Alegre, o que figura com o nome de Pedras Brancas, na Divisão Administrativa de 1911. Mais tarde, em 1926, foi desanexado seu território de Pôrto Alegre e constituído Município com o nome de Guaíba. A história do desbravamento e povoamento de Guaíba, por isso mesmo, está vinculada à do Município da Capital.

Três foram os primeiros ocupantes das terras pôrto-alegrenses: Jerônimo Dorneles Menezes e Vasconcelos, Sebastião Francisco Chaves e Dionísio Rodrigues Mendes. Em 1732, segundo depoimento do primeiro, ali já se achavam êsses três colonizadores.

Entretanto, a data mais antiga que a história registra sôbre a confirmação da posse de terras é a de 30 de março de 1736, em que foi concedida a sesmaria de Sebastião Francisco Chaves, que ficava entre a margem esquerda do Jacaraí, atual Riacho e a margem direita do Cavalhada. Aos primeiros ocupantes aggregou-se Miguel Braz Lopes Filho, seguindo-se muitos outros.

Pôrto Alegre deve sua origem a sessenta casais açorianos que, em 1742, foram mandados vir por D. João V a fim de povoar o território rio-grandense (para alguns autores a vinda dèsses casais deu-se em 1751-52).

Por volta de 1808, a freguesia de Pôrto Alegre contava já 1 200 domicílios e 6 000 almas. Atendendo à sugestão do Governador Paulo da Gama, em 27 de abril de 1809, D. João resolveu estabelecer a primeira divisão territorial e administrativa do Rio Grande do Sul, dividindo-o em 4 municípios, entre os quais o de Pôrto Alegre.

Nos meados do século XIX, a Capital compreendia as paróquias de N. S. da Madre de Deus, N. S. das Dores e N. S. do Rosário e mais a freguesia de N. S. de Belém (Belém Velho), além de inúmeras capelas, como as do Menino Deus, N. S. da Conceição, N. S. do Carmo e N. S. do Livramento das Pedras Brancas.

Um fato importante assinala a história do Município de Guaíba, então Pedras Brancas, por volta de 1835. À sombra de gigantesco cipreste reuniram-se Bento Gonçalves, Gomes Jardim Neto, Onofre Pires e outros para concertarem o plano revolucionário que redundou na República do Piratini. Ali traçaram os planos da epopéia dos Farrapos.

Na tarde de 19 de setembro de 1835, saíram da praia da Alegria sob o comando de Onofre Pires e Angelino Jardim para o célebre combate da Ponte da Azenha. O local de onde partiram está assinalado por placa comemorativa; na praça Gomes Jardim, onde estão o cipreste histórico e a casa onde morou e morreu Gomes Jardim, há uma herma do 1.º presidente da república rio-grandense.

Outro fato curioso verificou-se, quando da criação do Município; a sede foi disputada entre Pedras Brancas e Barra do Ribeiro e um plebiscito deu a vitória à primeira povoação por maioria de poucos votos.

O Decreto estadual n.º 3 697, de 14 de outubro de 1926, desanexando de Pôrto Alegre o distrito de Pedras Brancas, criou o Município de Guaíba, cuja instalação se verificou a 18 do mesmo mês e ano.

De acôrdo com a divisão territorial vigente em 30 de junho de 1956, Guaíba compõe-se de 5 distritos: Guaíba, Barra do Ribeiro, Bom Retiro do Guaíba, Mariana Pimentel e Sertão do Santana.

## POPULAÇÃO

**L**OCALIZADO na Zona Fisiográfica da Depressão Central — constituída de 14 municípios, entre os quais o de Pôrto Alegre, Guaíba conta com apenas 22 796 habitantes (11 529 homens e 11 267 mulheres).

Dos 92 Municípios do Estado do Rio Grande do Sul, só 27 possuíam população inferior a 23 000 habitantes.

O Município compreendia, em 1950, 5 distritos: Guaíba, Barra do Ribeiro, Bom Retiro do Guaíba, Mariana Pimentel e Sertão de Santana.

O distrito-sede contou 9 834 habitantes; o de Barra do Ribeiro, 5 187; e os outros três somavam, em conjunto, 7 775 habitantes.

## Côr

**N**A DATA do Censo, 19 394 pessoas declararam-se de côr branca, 3 258 de côres preta ou parda e 144 não fizeram declaração de côr.

## Religião

**D**ENTRE os 22 796 habitantes recenseados, professavam a religião católica 20 032 habitantes (88% do total); os protestantes eram em número de 1 686; os espíritas, 857. Pertenciam a outras religiões 71 pessoas, 91 não possuíam religião e 59 não declararam a religião que professavam.

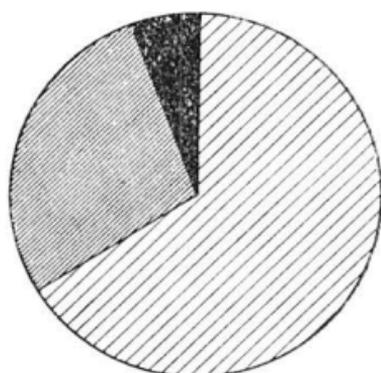
## Nacionalidade

**O** NÚMERO de estrangeiros ascendia a 195 e o de brasileiros naturalizados a 38.

## Localização da população

**D**os 22 796 habitantes recenseados em 1950, 15 115 distribuíam-se no quadro rural do Município, 6 402 localizavam-se no quadro urbano e 1 279, no suburbano.

Guaíba é, pois, município preponderantemente rural, com cerca de 66% de sua população localizada nesse quadro, 28% no quadro urbano e apenas 6% no suburbano. Em todo o Estado do Rio Grande do Sul 66% da população localiza-se no quadro rural.



QUADRO URBANO		28 %
QUADRO SUBURBANO		6 %
QUADRO RURAL		66 %

## Aglomerações urbanas

**N**A data do Censo, contava o Município 5 aglomerações urbanas: 1 cidade e 4 vilas, com as seguintes populações:

Guaíba .....	4 214
Barra do Ribeiro .....	2 540
Bom Retiro do Guaíba .....	429
Mariana Pimentel .....	275
Sertão de Santana .....	223

## PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA

As principais atividades econômicas dos habitantes de Guaíba — agropecuária e indústrias de transformação de produtos alimentares — são identificadas pelas elevadas quotas de pessoas que exercem a ocupação principal nos ramos “agricultura, pecuária e silvicultura” e “indústrias de transformação”:

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	4 412	4 314	98
Indústrias extrativas.....	54	53	1
Indústrias de transformação.....	1 101	1 025	76
Comércio de mercadorias.....	373	335	38
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	20	19	1
Prestação de serviços.....	597	301	296
Transportes, comunicações e armazenagem...	181	174	7
Profissões liberais.....	21	15	6
Atividades sociais.....	100	29	71
Administração pública, Legislativo, Justiça	174	159	15
Defesa nacional e Segurança pública.....	57	56	1
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes.....	7 955	921	7 034
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.....	34	32	2
Condições inativas.....	1 021	696	325
<b>TOTAL.....</b>	<b>16 100</b>	<b>8 129</b>	<b>7 971</b>

Excluindo das 16 100 pessoas de 10 anos e mais presentes ao Recenseamento de 1950 o total correspondente aos três últimos ramos — 9 010 pessoas —, resultam 7 090 habitantes. As pessoas que declararam exercer atividade econômica no ramo “agricultura, pecuária e silvicultura” representam 62% sobre esse último total, e as que a exerciam no ramo “indústrias de transformação”, 16%.

### Agricultura e pecuária

A AGRICULTURA constitui a grande fonte econômica do Município e concorre com seu principal produto — o arroz — para a indústria de transformação (beneficiamento do arroz).

Na data do Censo, contava o Município com 992 estabelecimentos agropecuários, dos

quais 553 com exploração da agricultura (520 exploravam a agricultura em pequena escala), 378 com atividades mistas (principalmente a agropecuária em pequena escala) e 51 dedicados à pecuária.

Da área dêesses estabelecimentos — 142 458 hectares —, cêrca de 13% era ocupada com as lavouras e 67%, com pastagens; os restantes 20% eram ocupados com matas, terras incultas e improdutivas.

A principal cultura agrícola do Município é a do arroz. Cultivam-se, entretanto, em escala apreciável, mandioca, batatas doce e inglêsa, trigo, milho, feijão e pêssego.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, os principais produtos agrícolas do Município, em 1954, foram os seguintes:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Valor (Cr\$ 1 000)	% sôbre o total
Arroz com casca.....	132 916	84,01
Mandioca.....	7 649	4,84
Batata doce.....	4 786	3,02
Trigo.....	3 025	1,91
Batata-ínglêsa.....	2 112	1,33
Milho.....	2 093	1,32
Outros.....	5 646	3,57
<b>TOTAL.....</b>	<b>158 227</b>	<b>100,00</b>

Em “outros produtos” incluem-se as culturas do pêssego, feijão, alfafa, laranja, alho, uva, cebola, melancia, pêra e banana.

O valor da produção de arroz com casca — quase 133 milhões de cruzeiros — representa 84% do valor global da produção agrícola.

Em 1954, a área plantada com arroz era de 13 930 hectares; a ocupada com mandioca, 690 hectares; com as batatas doce e inglêsa, respectivamente, 380 e 169 hectares; os milharais estendiam-se por 968 hectares, e as plantações de trigo, por 1 232.

Nesse ano, as produções correspondentes a essas áreas foram as seguintes:

<i>Produtos</i>	<i>Quantidade (t)</i>
Arroz .....	41 974
Mandioca .....	9 561
Batata doce .....	3 988
Batata-ínglêsa .....	792
Milho .....	1 046
Trigo .....	864

No quinquênio 1950/54, a produção de arroz desenvolveu-se da seguinte forma:

ANOS	PRODUÇÃO DE ARROZ	
	Quantidade (sacos de 60 kg)	Valor (Cr\$ 1 000)
1950.....	527 012	52 701
1951.....	479 667	58 519
1952.....	509 153	45 824
1953.....	627 860	128 083
1954.....	699 560	132 916

Segundo o Instituto Rio-Grandense do Arroz, na safra 1953/54 as lavouras de mais de 9 hectares abrangiam uma área total de 13 434 hectares. A área plantada com arroz de grãos curtos do tipo japonês e a ocupada com arroz de grão médio “blue rose” (388) eram as que predominavam com 4 474 e 5 832 hectares, respectivamente: a ocupada com grãos curtos do tipo farroupilha estendia-se por 2 270 hectares. Menores áreas eram plantadas com arroz “caloro”, “blue rose” e com os de grãos longos (agulha e fortuna).

Essas plantações produziram, na referida safra, cerca de 38 394 toneladas, das quais 12 920 toneladas do tipo japonês, 16 161 do arroz “blue rose” (388) e 6 293 do tipo farroupilha.

Produziu ainda o Município 1 930 toneladas de arroz “blue rose”, 526 do tipo “caloro” e 339 e 225 toneladas, respectivamente, de arroz agulha e fortuna.

O principal mercado comprador dos produtos agrícolas de Guaíba é o Município de Pôrto Alegre.

Quanto à pecuária, contava o Município, em 31-XII-1954, com 41 700 cabeças de bovinos e 14 400 de suínos. O valor do gado é estimado em 60 milhões de cruzeiros, valendo o gado bovino quase 42 milhões de cruzeiros.

É, também Pôrto Alegre o principal centro consumidor do gado criado no Município.

Segundo resultados do Censo Agrícola de 1950, os 992 estabelecimentos agropecuários lo-

cais possuíam, naquela data, as seguintes máquinas e instrumentos agrícolas:

Tratores .....	73
Arados .....	1 709
Grades .....	1 025
Rolos .....	23
Semeadeiras .....	82
Pulverizadores e polvilhadeiras ...	280
Ceifadeiras .....	11

Tendo em vista os 18 752 hectares dedicados à lavoura, verifica-se que a cada trator correspondem, em média, 257 hectares de terra de lavra, e a cada arado, 11 hectares.

Quanto à extensão das áreas, esses estabelecimentos apresentaram a seguinte distribuição:

CLASSES DE ÁREA (ha)	ESTABELECIMENTOS	
	Número	Área (ha)
Menos de 1.....	1	—
De 1 a menos de 10.....	101	567
De 10 a menos de 20.....	123	1 674
De 20 a menos de 50.....	382	11 657
De 50 a menos de 100.....	202	13 172
De 100 a menos de 200.....	72	9 666
De 200 a menos de 500.....	60	17 832
De 500 a menos de 1 000.....	22	13 903
De 1 000 a menos de 10 000.....	29	73 987
<b>TOTAL.....</b>	<b>992</b>	<b>142 458</b>

Predominam, com se vê, os estabelecimentos agropecuários com menos de 500 hectares, cujo número se eleva a 941; entretanto, a área total dos 51 estabelecimentos com mais de 500 hectares ascende a 87 890 hectares, ou seja, 62% do total.

Em relação à condição do responsável, predominam os estabelecimentos sob a responsabilidade do proprietário, os quais abrangem uma área de 96 440 hectares — 68% da área total:

CONDIÇÃO DO RESPONSÁVEL	ESTABELECIMENTOS	
	Número	Área (ha)
Proprietário.....	852	96 440
Arrendatário.....	104	12 771
Ocupante.....	18	517
Administrador.....	18	32 730
<b>TOTAL.....</b>	<b>992</b>	<b>142 458</b>

A área ocupada pelos 18 estabelecimentos administrados corresponde a 23% do total.

Enquanto o administrador é responsável, de modo geral, pelas propriedades de maiores áreas, o proprietário, ao contrário, está na direção das menores extensões (em média, a cada proprietário correspondem 113 hectares, e ao administrador, 1 818 hectares).

As despesas realizadas em 1949 pelos estabelecimentos que prestaram informações a respeito, no Estado do Rio Grande do Sul e em Guaíba, assim se distribuía:

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA (Cr\$ 1 000)		% sobre o total	
	Estado	Município	Estado	Município
Salários.....	397 730	11 584	20,5	30,6
Adubos e fertilizantes.....	61 657	3 059	3,2	8,1
Sementes e mudas.....	148 183	4 674	7,7	12,3
Inseticidas e fungicidas....	41 414	259	2,1	0,7
Aluguéis e arrendamentos..	173 433	5 943	9,0	15,7
Impostos.....	138 227	1 681	7,1	4,4
Outras.....	975 374	10 676	50,4	28,2
<b>TOTAL.....</b>	<b>1 936 618</b>	<b>37 876</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

No Município, as despesas com salários pagos, adubos e fertilizantes e sementes e mudas têm percentagens superiores às do padrão estadual; as proporções de despesas com impostos e sementes e mudas, no Município, são inferiores às correspondentes ao Estado. Os aluguéis e arrendamentos em Guaíba assinalam proporção de despesas bem superior à média estadual.

### Indústrias de transformação

**D**EPOIS do ramo “agricultura, pecuária e silvicultura”, o de “indústria de transformação”, é o que congrega maior contingente de pessoas ativas.

Como se assinalou, predominam as indústrias decorrentes da intensa atividade agropecuária, isto é, as de “produtos alimentares”.

Segundo os resultados censitários de 1950, dos 70 estabelecimentos então existentes, 26 eram de indústrias de transformação de pro-

duto alimentares e 17, de transformação de minerais não metálicos:

CLASSES DE INDÚSTRIA	Número de estabelecimentos em 1.º-1-1950	Operários ocupados em 1949 (média mensal)	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1949 (1)	
			Cr\$ 1 000	% sobre o total
Transformação de minerais não metálicos.....	17	99	1 604	2,15
Material de transporte (construção e montagem).....	3	4	95	0,13
Madeira.....	3	7	146	0,20
Mobiliário.....	3	3	158	0,21
Papel e papelão.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Couros e peles e produtos similares.....	3	74	199	0,27
Química e farmacêutica.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos.....	73	8	217	0,29
Produtos alimentares.....	26	436	42 569	57,03
Bebidas.....	3	4	135	0,18
Editorial e gráfica.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Serviços industriais de utilidade pública.....	5	11	1 469	1,97
<b>TOTAL GERAL.....</b>	<b>70</b>	<b>937</b>	<b>74 630</b>	<b>100,00</b>

(x) Resultado omitido a fim de evitar individualização de informações. Os dados omitidos acham-se incluídos nos totais.

(1) Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros".

Dos 75 milhões do valor da produção industrial do Município, cerca de 57% resultaram das indústrias de produtos alimentares e grande parte do restante, das de papel e papelão.

Em 1949, predominavam, dentre as indústrias de produtos alimentares, as de beneficiamento de arroz com 14 estabelecimentos, 386 operários e 40 milhões de cruzeiros de valor da produção.

Nas indústrias de transformação de minerais não metálicos, merece destaque a de caolim.

Dados mais recentes revelam que em 1953 havia no Município 36 estabelecimentos que ocupavam 5 ou mais pessoas. Nesses estabelecimentos trabalhavam 812 operários, tendo o valor de sua produção atingido 195 milhões de cruzeiros. A principal classe da indústria é a de produtos alimentares, com mais de 60% do valor da produção.

Segundo o SEP, em 1953 foram abatidos no Município 8 798 bovinos e 1 611 suínos, além de 734 ovinos e 99 caprinos. Foram produzidas 1 705 toneladas dos principais produtos de matadouro, no valor de 14 milhões de cruzeiros. A carne verde de bovino é a principal parcela dentre êsses produtos: 1 329 toneladas.

## MEIOS DE TRANSPORTE

**O** MUNICÍPIO de Guaíba comunica-se com os municípios vizinhos e as Capitais Estadual e Federal pelos seguintes meios de transporte:

*Tapes* — Rodoviário: 71 km.

*São Jerônimo* — Rodoviário: 42 km.



Capital Estadual — Fluvial: 12 km.

Capital Federal — Via Pôrto Alegre já descrita, daí ao DF — 1) Ferroviário: 2 711 km; 2) Rodoviário, via Vacaria: 1 634 km ou via Marcelino Ramos: 1 142 km.

## COMÉRCIO LOCAL

**O** COMÉRCIO atacadista do Município contava, em 1.º-I-1950, 11 estabelecimentos, e o varejista, 152. Os dois gêneros de comércio realizaram vendas, em 1949, que atingiram 38 milhões de cruzeiros (dados do Censo Comercial de 1950):

	Valor (Cr\$ 1 000)
Comércio atacadista .....	9 473
Comércio varejista .....	28 636

O pessoal ocupado nesses estabelecimentos era em número de 309 (266 no comércio varejista), dos quais 166 na administração e 143

empregados. Foram pagos a essas pessoas, menos de 1 milhão de cruzeiros de salários.

Excluindo-se Pôrto Alegre, cujo valor das vendas no comércio varejista ascendeu a 1 755 milhões de cruzeiros e mais 23 municípios com valor das vendas superior a 50 milhões de cruzeiros, mas inferior a 400 milhões de cruzeiros, os demais — em número de 68 — realizaram vendas de mercadorias nesse tipo de comércio que não ultrapassaram 50 milhões de cruzeiros; o Município situa-se, portanto, em posição intermediária, no confronto com êsses últimos.

Em relação ao comércio atacadista, apenas 9 dos 92 Municípios do Estado apresentavam valor das vendas, em 1949, inferior a 10 milhões de cruzeiros. Assinale-se, entretanto, que 69 Municípios não atingiram 50 milhões de cruzeiros de vendas.

## MOVIMENTO BANCÁRIO

O MOVIMENTO bancário em 1955 assim se discriminava (dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira):

Saldo em 31-XII-1955  
(Cr\$ 1 000)

Caixa em moeda corrente .....	2 453
Empréstimo em c/c .....	76 862
Títulos descontados .....	18 081
Depósitos à vista e a curto prazo	12 293
Depósitos a prazo .....	466

## INSTRUÇÃO PÚBLICA

OS RESULTADOS do Recenseamento de 1950 revelam a situação de Guaíba quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sobre o total
Sabem ler e escrever.....	9 574	59,47
Não sabem ler e escrever.....	6 495	40,34
Sem declaração.....	31	0,19
<b>TOTAL</b> .....	<b>16 100</b>	<b>100,00</b>

Como se verifica, 59% das pessoas de 10 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem correspondente para o Estado do Rio Grande do Sul era de 66%.

## Ensino

A TABELA a seguir permite verificar que é relativamente pequeno o número de crianças de 7 a 14 anos matriculadas nas unidades escolares de ensino primário fundamental comum:

ESPECIFICAÇÃO	Estado do Rio Grande do Sul	Município de Guaíba
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	815 165	4 538
Unidades escolares de ensino primário fundamental comum (1950).....	7 759	49
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1950).....	425 972	2 627

A quota de pessoas em idade escolar matriculadas atingiu 56% no Rio Grande do Sul, e era de 58% em Guaíba (% da matrícula geral sobre pessoas de 7 a 14 anos).

Em 1954, o número de professores do ensino primário fundamental comum ascendia a 93 e o de alunos matriculados, 2 580, assim discriminados (dados do Serviço de Estatística da Educação e Cultura):

ENTIDADE MANTENEDORA	Professores	Alunos matriculados no início do ano
Estadual.....	43	1 241
Municipal.....	46	1 157
Particular.....	4	182
<b>TOTAL</b> .....	<b>93</b>	<b>2 580</b>

Quanto ao ensino secundário, há no Município 1 unidade escolar com curso ginásial, na qual em 1954 havia 6 professores e 19 alunos matriculados.

Dados recentes, fornecidos pela Inspeção Regional de Estatística Municipal, revelam que atualmente há, no Município, 63 unidades escolares do ensino primário fundamental comum, 2 de ensino secundário e 2 de agrícola.

## FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1950/55 são os seguintes os dados disponíveis sobre as finanças do Município de Guaíba (Inspetoria Regional de Estatística Municipal e Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1950.....	2 290	601	2 529	— 239
1951.....	3 173	699	2 862	+ 311
1952.....	3 755	755	3 693	+ 62
1953.....	4 366	973	5 572	— 1 206
1954.....	4 355	1 147	4 854	— 499
1955 (1).....	5 000	1 024	5 000	—

(1) Orçamento.

Segundo o Conselho Técnico de Economia e Finanças as principais parcelas da receita orçada para 1955 assim se discriminavam:

	Cr\$ 1 000
Receita tributária .....	1 024
Impostos .....	844
Territorial .....	120
Predial .....	240
Sobre indústrias e profissões	280
De Licença .....	200
Outros .....	4
Taxas .....	180
De Expediente .....	15
De Fiscalização e Serviços	
Diversos .....	6
De Limpeza Pública .....	24
Outras .....	135

A despesa prevista para este mesmo ano foi orçada em 5 milhões de cruzeiros.

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950.....	2 314	4 248	2 290
1951.....	2 891	5 893	3 173
1952.....	3 063	7 054	3 755
1953.....	4 097	10 478	4 366
1954.....	5 169	13 811	4 355
1955.....	7 850	13 476	(1) 5 000

(1) Orçamento.

## DIVERSOS ASPECTOS

### DO MUNICÍPIO

**L**IMITA-SE o Município de Guaíba com os de Triunfo, Tapes, São Jerônimo e Pôrto Alegre.

Os principais cursos d'água são os rios Jacuí, Guaíba e os arroios Conde, Passo Fundo, Pitini, etc. O sêrro mais alto é o Negro, que deve o nome à configuração estranha e à côr escura que tem.

A sede tem 9 ruas calçadas com pedras irregulares, 1 238 ligações elétricas e 58 aparelhos telefônicos.

A produção de energia elétrica é da ordem de 500 000 kW, possuindo ainda o Município quedas d'água captáveis para a produção de energia.

Quanto ao aspecto cultural, conta o Município com 93 unidades escolares do ensino primário fundamental comum, 2 de ensino secundário e 2 de ensino agrícola. Há 1 tipografia e 1 biblioteca pública, além de 1 radioemissora.

Existem 2 hospitais gerais, com 30 leitos, e 3 médicos no exercício da profissão.

O município possui 6 hotéis, 1 pensão e 1 cinema.

São tradicionais os festejos de Nossa Senhora do Livramento, padroeira de Guaíba, e os de 14 de outubro, data da emancipação do Município.

Guaíba possui vários balneários — os da Alegria, Vila Elsa e Flórida.

Acha-se instalada na sede do Município uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e dois dias do mês de outubro de mil novecentos e cinqüenta e seis.*